

Algoritmos e Programação de Computadores Disciplina 113476

Prof. Alexandre Zaghetto http://alexandre.zaghetto.com zaghetto@unb.com

Universidade de Brasília Instituto de Ciências Exatas Departamento de Ciência da Computação

http://www.nickgentry.com/

O presente conjunto de *slides* não pode ser reutilizado ou republicado sem a permissão do instrutor.

Módulo 08 Estrutura de Dados Bidimensional Homogênea Indexada (Matrizes)

1. Matrizes

• Muitas vezes pode ser útil ter "vetores de vetores":

 NOTAS1
 10
 5
 8
 4
 2
 9
 3
 1

 NOTAS2
 1
 7
 8
 9
 3
 6
 3
 6

 NOTAS3
 5
 6
 4
 7
 9
 4
 7
 8

1. Matrizes

• Muitas vezes pode ser útil ter "vetores de vetores":

NOTAS

10	5	8	4	2	9	3	1
1	7	8	9	3	6	3	6
5	6	4	7	9	4	7	8

1. Matrizes

• Muitas vezes pode ser útil ter "vetores de vetores":

NOTAS

0	1	2	3	4	5	6	7	_
10	5	8	4	2	9	3	1	0
1	7	8	9	3	6	3	6	1
5	6	4	7	9	4	7	8	2

• Em Portugol:

```
var
```

<nome> : matriz[<linhas>, <colunas>] de <tipo>

• Exemplo:

```
Algoritmo "notas"

var
    NOTAS: matriz[3,8] de real

inicio
<comandos>

fimalgoritmo
```

• Em C:

```
<tipo> <nome>[<linhas>][<colunas>];
```

• Exemplo:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
  float NOTAS[3][8];

  return 0;
}
```

3. Preenchimento de Matrizes

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
      float notas[3][8];
      int i, j;
      for(i=0;i<=2;i++) {
          for(j=0;j<=7;j++) {
               printf("Digite nota [%d][%d]:",i,j);
               scanf("%f", &notas[i][j]);
 return 0;
```

4. Acessando Elementos de uma Matriz

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAXL 3
#define MAXC 3
int main()
      float matriz[MAXL][MAXC];
      int i, j;
      for (i=0; i<=MAXL-1; i++) {</pre>
           for (j=0; j<=MAXC-1; j++) {
             printf("Digite matriz[%d][%d]:",i,j);
             scanf("%f", &matriz[i][j]);
```

4. Acessando Elementos de uma Matriz

```
for (i=0; i <= MAXL-1; i++) {
    for (j=0; j <= MAXC-1; j++) {
        printf ("%f\t", matriz[i][j]);
    }
    printf ("\n");
}</pre>
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define quadrado(x) x*x

int main()
{
    float numero, numeroquad;
    printf("Digite um número:");
    scanf("%f", &numero);

    numeroquad = quadrado(numero);

    printf("%.2f - %.2f \n\n", numero, numeroquad);
    return 0;
}
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define PI 3.1416
#define quadrado(x) x*x
#define areaesfera(x) 4*PI*quadrado(x)
int main()
     float raio, area;
     printf("Digite um raio:");
     scanf("%f", &raio);
     area = areaesfera(raio);
     printf("%.2f \n\n", area);
     return 0;
```

• Uso de parênteses:

```
# include <stdio.h>
# include <stdlib.h>
# define SOMA(x,y) x+y

int main()
{
    printf("%d \n\n", 10*SOMA(3,4)); // 10*3 + 4

    return 0;
}
```

• Uso de parênteses:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define SOMA(x,y) (x+y) // Correção

int main()
{
    printf("%d \n\n", 10*SOMA(3,4)); // 10*(3 + 4)

    return 0;
}
```

• Uso de parênteses:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define PROD(x,y) (x*y)

int main()
{
    printf("%d \n\n", PROD(2+3,4)); // (2+3*4)

    return 0;
}
```

• Uso de parênteses:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define PROD(x,y) (x)*(y) // Correção

int main()
{
    printf("%d \n\n", PROD(2+3,4)); // (2+3)*(4)

    return 0;
}
```

Exemplo 1: Escrever um programa que preenche aleatoriamente uma matriz 5x5 com números entre 0 e 9 e mostra na tela do computador sua diagonal principal.

- Funções interessantes:
 - > srand()
 - > rand()
- Requerem a inclusão de <stdlib.h>.

- *srand()*: inicia o gerador de números pseudo-aleatórios com um semente.
- rand(): gera um número aleatório entre 0 e 32767.

• *rand()*

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 10
int main()
int i, numero;
for (i=0; i<=MAX-1; i++) {</pre>
        numero = rand();
        printf("%d ", numero);
        printf ("\n");
printf("\n");
return 0;
```

• *rand()*

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 10
int main()
int i, numero;
for (i=0; i<=MAX-1; i++) {
        numero = rand() % 10; ???
        printf("%d ", numero);
        printf("\n");
printf("\n");
return 0;
```

• *rand()*

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 10
int main()
int i, numero;
for (i=0; i<=MAX-1; i++) {
        numero = rand() % 10; // Gera entre 0 e 9.
        printf("%d ", numero);
        printf("\n");
printf("\n");
return 0;
```

• srand()

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <time.h>
#define MAX 10
int main()
int i, numero;
srand(2);
for(i=0;i<=MAX-1; i++) {
        numero = rand();
        printf("%d ", numero);
        printf("\n");
printf("\n");
return 0;
```

Inicia a semente do gerador de números pseudoaleatórios.

• srand()

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <time.h>
#define MAX 10
int main()
int i, numero;
srand(time(NULL));
for(i=0;i<=MAX-1; i++) {
        numero = rand();
        printf("%d ", numero);
        printf("\n");
printf("\n");
return 0;
```

A semente é gerada a partir da função *time()*, que retorna um valor diferente a cada segundo.

• Exemplo 1:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <time.h>
#define MAX 5

int main()
{
int i, j, valores[MAX][MAX];

// Inicia o gerador de números pseudo-aleatórios
srand(time(NULL));

// Preenche a matriz
for(i=0;i<=MAX-1; i++)
    for(j=0;j<=MAX-1; j++)
    valores[i][j] = rand() % 10;</pre>
```

• Exemplo 1:

```
// Mostra a matriz
for (i=0; i<=MAX-1; i++) {</pre>
   for (j=0; j<=MAX-1; j++) {
       printf("%d \t", valores[i][j]);
   printf("\n");
   printf("\n\n");
// Mostra a diagonal principal
for (i=0; i<=MAX-1; i++) {</pre>
        printf("%d \t", valores[i][i]);
   printf("\n");
return 0;
```

Exemplo 2: Um dos mais comuns geradores de números pseudoaleatórios é o *linear congruential generator*, que utiliza a recorência abaixo. A série de valores gerados por este algoritmo é determinada por um número fixo chamado *semente*.

$$X_{n+1} = (aX_n + b) \bmod m$$

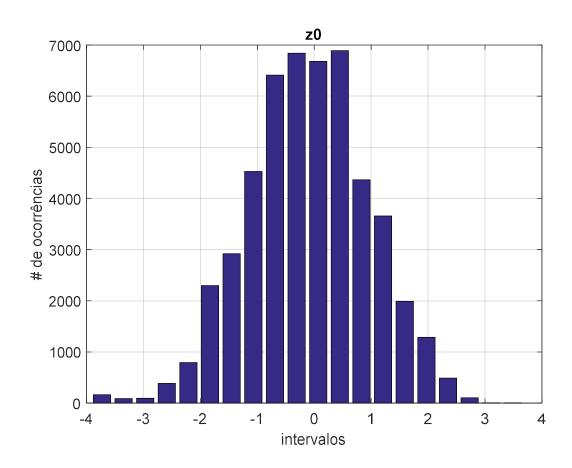
(a) Escreva um algoritmo que gere duas sequencias R1 e R2 de números pseudoaleatórios de comprimento 100000 cada uma. Normalize as sequencias de forma que os valores fiquem entre 0 e 1. Considere:

R1
$$\rightarrow$$
 X₀1 = 5, a = 22695477, b = 1 e m = 1013904223
R2 \rightarrow X₀2 = 23, a = 22695477, b = 1 e m = 1013904223

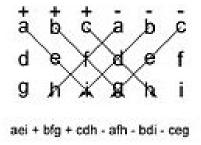
As equações abaixo permitem a obtenção de uma distribuição normal padronizada a partir de duas sequencias R1 e R2 geradas aleatoriamente.

$$z_0 = \sqrt{-2 \ln R_1} \cos(2\pi R_2)$$
$$z_1 = \sqrt{-2 \ln R_1} \sin(2\pi R_2)$$

(b) Escreva um algoritmo para gerar uma sequencia de valores segundo uma distribuição normal padronizada. Calcule o histograma e o valor da média e a variância do conjunto de valores gerados.



Exercício 1: Escreva um programa que leia uma matriz A_{3x3} e calcule seu determinante, mostrando o resultado na tela.



$$a = B[0] [0]$$

 $e = B[1] [1]$
 $i = B[2] [2]$

$$b = B[0][1]$$

$$f = B[1] [2]$$

$$g = B[2] [3]$$

$$c = B[0][2]$$

$$d = B[1][3]$$

$$h = B[2] [4]$$

i

$$a = B[0][0]$$

$$e = B[1][1]$$

$$i = B[2][2]$$

i

$$b = B[0] [1]$$

$$f = B[1][2]$$

$$g = B[2][3]$$

i

$$c = B[0][2]$$

$$d = B[1][3]$$

$$h = B[2] [4]$$

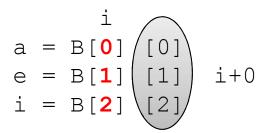
i = 0..2

i = 0..2

i = 0..2

17/01/2019

aei + bfg + cdh - afh - bdi - ceg



$$b = B[0]$$
 $f = B[1]$
 $g = B[2]$
 $[3]$

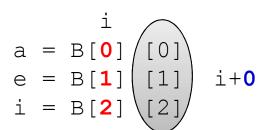
$$i = 0..2$$

$$i = 0..2$$

$$i = 0..2$$

17/01/2019

aei + bfg + cdh - afh - bdi - ceg



$$b = B[0]$$
 $f = B[1]$
 $g = B[2]$
 $[3]$

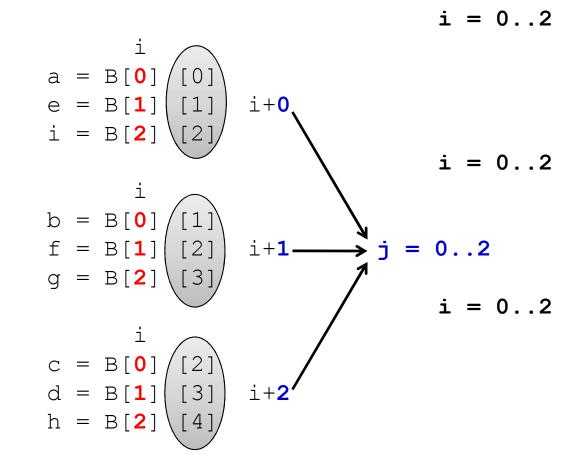
$$i = 0..2$$

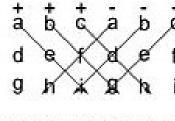
$$i = 0..2$$

$$i = 0..2$$

17/01/2019

aei + bfg + cdh - afh - bdi - ceg





aei + bfg + cdh - afh - bdi - ceg

g

aei + bfg + cdh - afh - bdi - ceg

7. Exemplos

$$j = 0, i = 0..2$$

$$i = 0..2$$

$$i = 0..2$$

17/01/2019

$$i = B[2] [2]$$

$$j = 0, i = 0..2$$

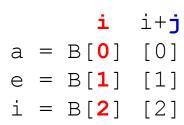
$$j = 1, i = 0..2$$

$$i = 0..2$$

17/01/2019

g

aei + bfg + cdh - afh - bdi - ceg



$$i + j$$
 $b = B[0] [1]$
 $f = B[1] [2]$
 $g = B[2] [3]$

$$j = 0, i = 0..2$$

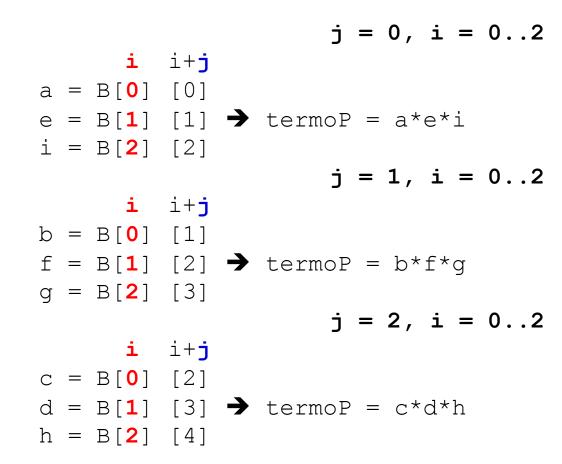
$$j = 1, i = 0..2$$

$$j = 2, i = 0..2$$

17/01/2019

g

aei + bfg + cdh - afh - bdi - ceg



d e f d e f
g h i & k h i
aei + bfg + cdh - afh - bdi - ceg

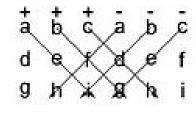
```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
float A[3][3] = \{ \{1,2,3\}, \{4,5,6\}, \{7,8,9\} \};
float B[3][6], termoP, Soma;
int i, j;
for (i=0; i<3; i++) {
    for (j=0; j<3; j++) {
       B[i][j] = A[i][j];
       B[i][j+3] = A[i][j];
       printf("%f \n", B[i][j]);
```

```
Soma = 0;
for(j=0;j<3;j++) {
  termoP = 1;
  for(i=0;i<3;i++) {
    termoP = termoP*B[i][i+j];
  }
  Soma = Soma + termoP;
}

printf("Determinante: %f\n", Soma);

return 0;
}</pre>
```

$$a = B[0]$$
 [3]
 $f = B[1]$ [2]
 $h = B[2]$ [1]



aei + bfg + cdh - afh - bdi - ceg

$$b = B[0][4]$$

$$d = B[1] [3]$$

 $i = B[2] [2]$

$$c = B[0][5]$$

$$e = B[1][4]$$

$$g = B[2][3]$$

i

$$a = B[0][3]$$

$$f = B[1][2]$$

$$h = B[2][1]$$

i

$$b = B[0] [4]$$

$$d = B[1][3]$$

$$i = B[2] [2]$$

i

$$c = B[0] [5]$$

$$e = B[1][4]$$

$$g = B[2][3]$$

i = 0..2

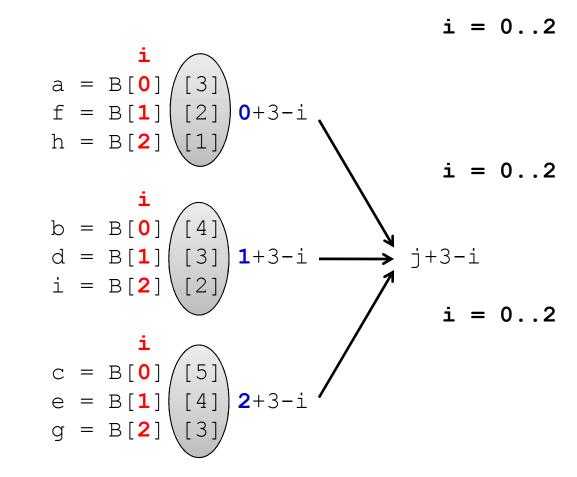
i = 0...2

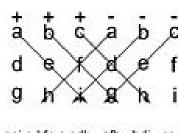
i = 0..2

17/01/2019

aei + bfg + cdh - afh - bdi - ceg

46





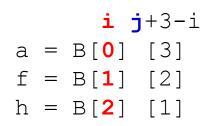
aei + bfg + cdh - afh - bdi - ceg

17/01/2019

48

aei + bfg + cdh - afh - bdi - ceg

7. Exemplos



$$i j+3-i$$

 $b = B[0] [4]$
 $d = B[1] [3]$
 $i = B[2] [2]$

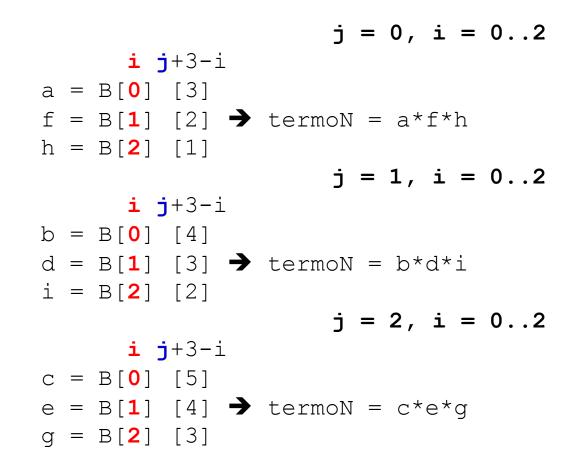
$$i j+3-i$$
 $c = B[0] [5]$
 $e = B[1] [4]$
 $g = B[2] [3]$

$$j = 0, i = 0..2$$

$$j = 1, i = 0..2$$

$$j = 2, i = 0..2$$

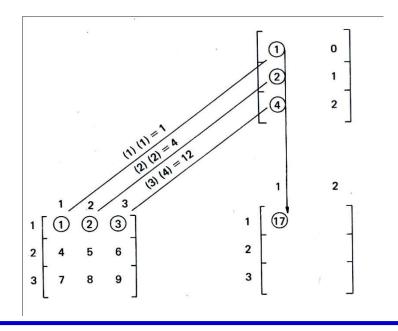
17/01/2019



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
int main()
float A[3][3] = \{ \{1,2,3\}, \{4,5,6\}, \{7,8,9\} \};
float B[3][6], termoP, termoN, Soma;
int i, j;
for (i=0; i<3; i++) {
    for (j=0; j<3; j++) {
       B[i][j] = A[i][j];
       B[i][j+3] = A[i][j];
       printf("%f \n", B[i][j]);
```

```
Soma = 0;
for (j=0;j<3;j++) {
 termoP = 1;
 termoN = 1;
 for (i=0;i<3;i++) {
    termoP = termoP*B[i][i+j];
    termoN = termoN*B[i][j+3-i];
 Soma = Soma + termoP - termoN;
printf("Determinante: %f\n", Soma);
return 0;
```

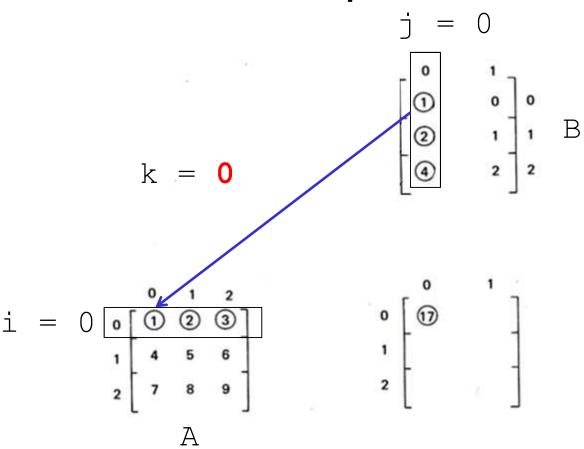
Exercício 2: Escreva um programa que leia duas matrizes A_{3x3} e B_{3x2} , e realiza o produto matricial entre elas, guardando o resultado em uma terceira matriz C_{3x2} , que é mostrada na tela do computador.

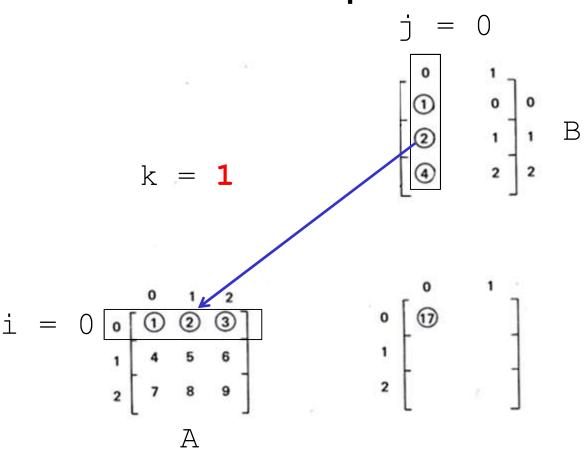


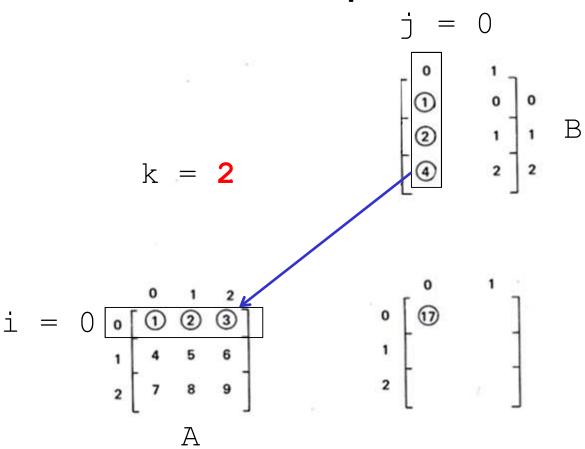
$$\begin{bmatrix}
0 & 1 \\
0 & 0 \\
0 & 1
\end{bmatrix}$$

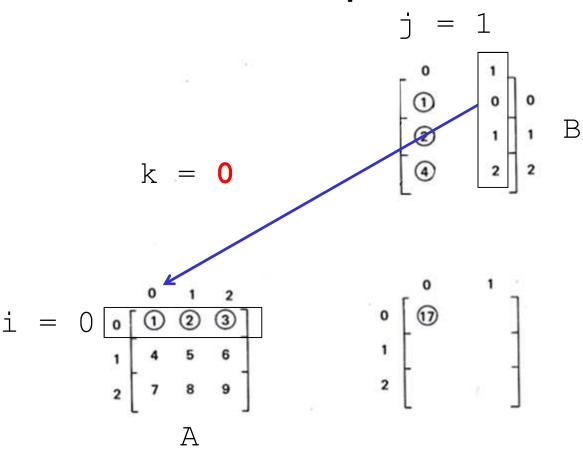
$$\begin{bmatrix}
0 & 1 \\
0 & 2
\end{bmatrix}$$

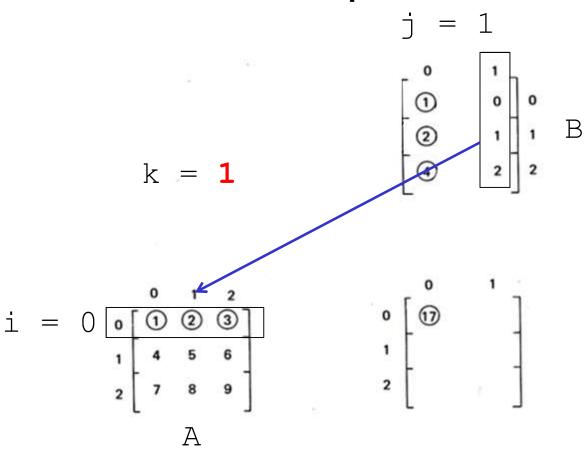
$$\begin{bmatrix}
0 & 1 \\
1 & 2
\end{bmatrix}$$

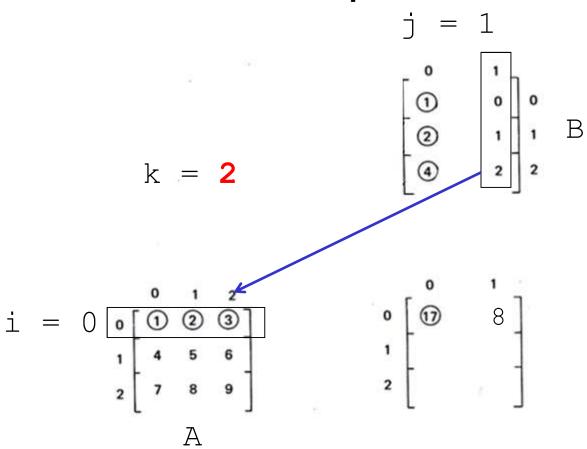


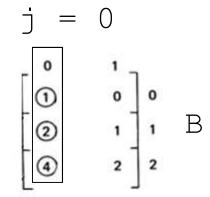








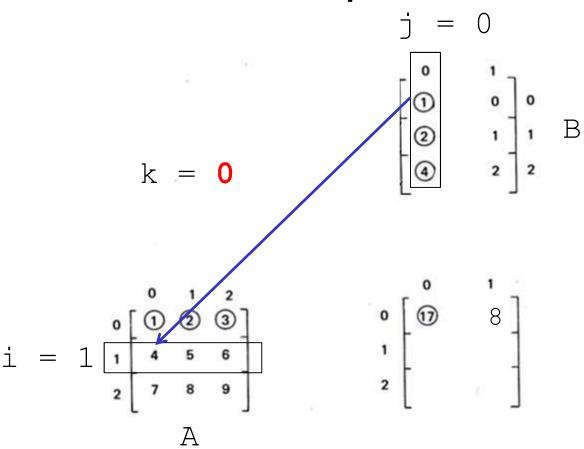


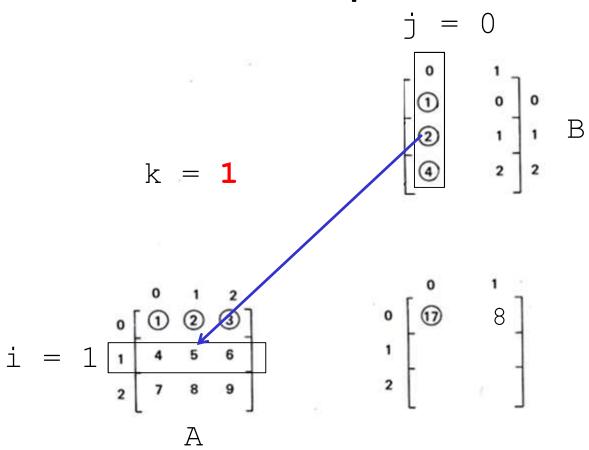


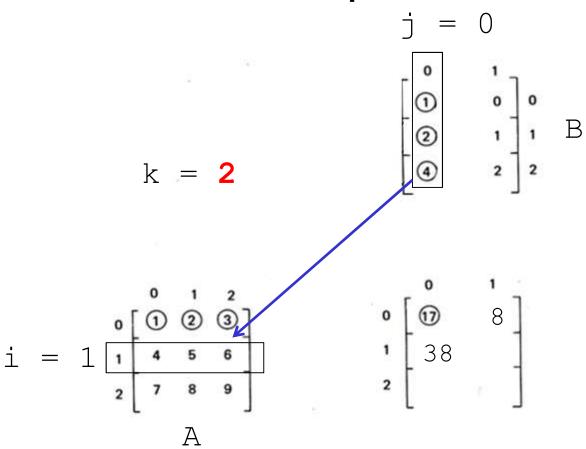
$$i = 1 \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 0 & \boxed{0} & \boxed{2} & \boxed{3} \end{bmatrix}$$

$$2 \begin{bmatrix} 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$$

$$A$$



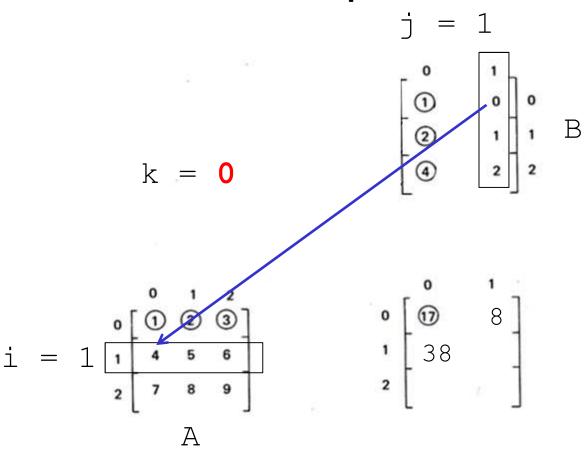


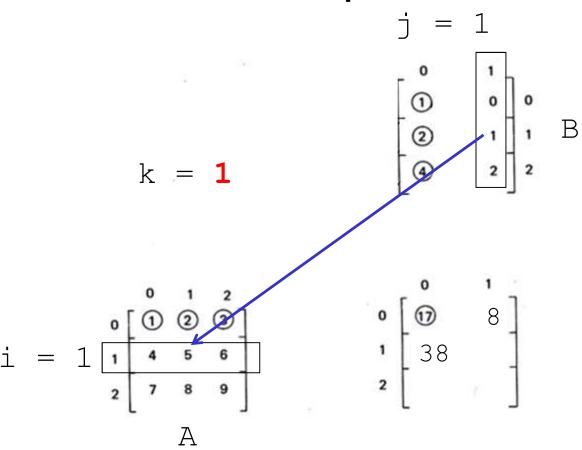


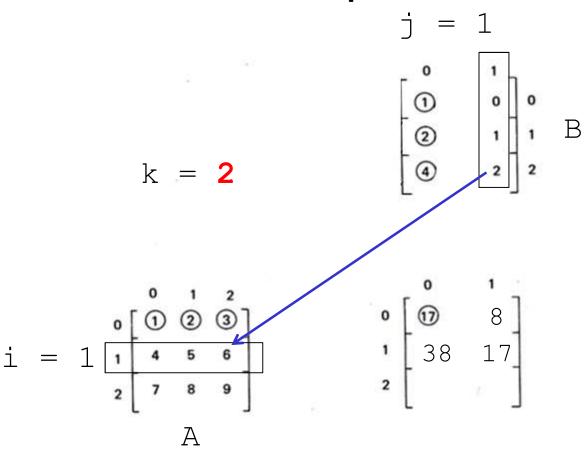
$$i = 1 \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 0 & \boxed{0} & \boxed{2} & \boxed{3} \end{bmatrix}$$

$$2 \begin{bmatrix} 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$$

$$A$$

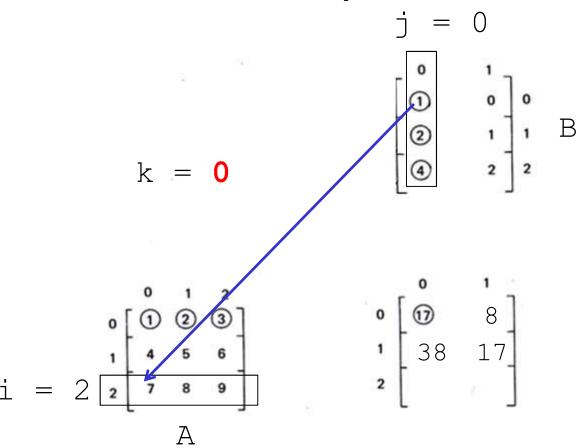


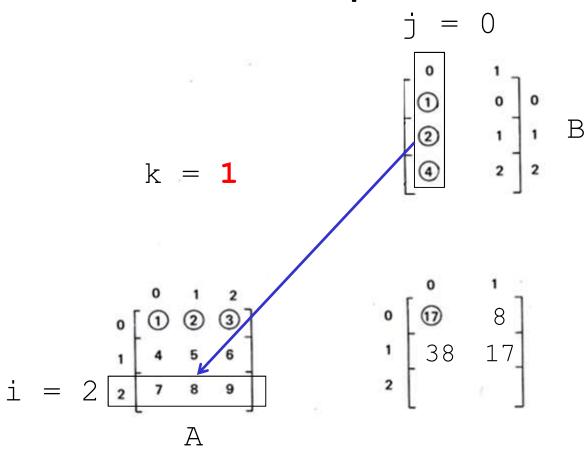


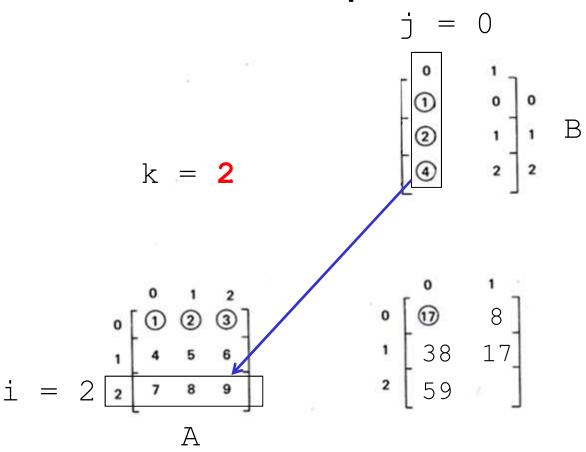


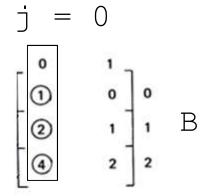
$$i = 1 \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 0 & 1 & 2 & 3 \end{bmatrix}$$

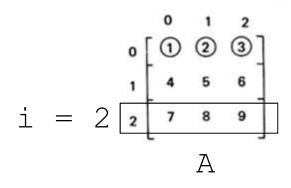
$$i = 1 \begin{bmatrix} 1 & 4 & 5 & 6 \\ 2 & 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$$
A

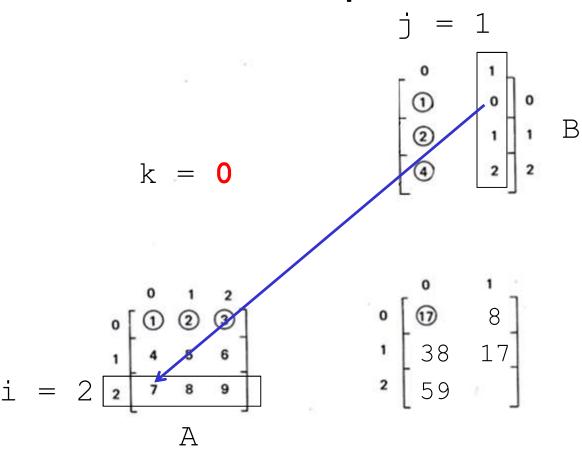


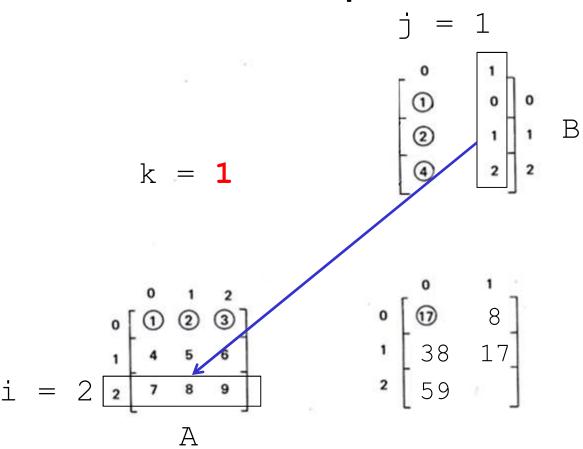


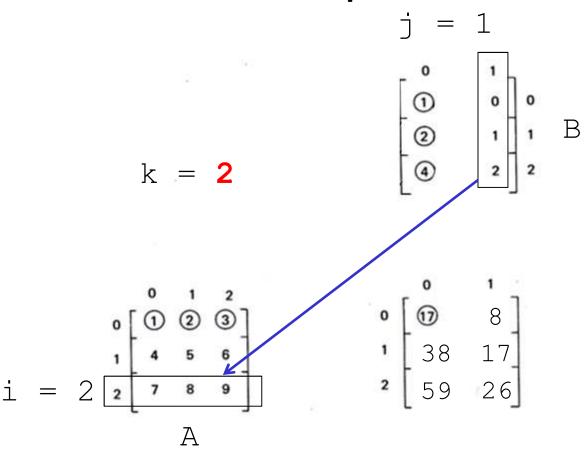


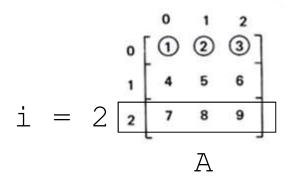












```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <time.h>

int main ()

{

float A[3][3] = {{1,2,3}, {4,5,6}, {7,8,9}};
float B[3][2] = {{1,2}, {4,5}, {7,8}};

float C[3][2], elemento;
int i, j, k;
```

```
for (i=0; i<3; i++) {
  for (j=0; j<2; j++) {
      elemento = 0;
      for (k=0; k<3; k++)
          elemento = elemento + A[i][k]*B[k][j];
      C[i][j] = elemento;
 for (i=0; i<3; i++) {
  for (\dot{7}=0; \dot{7}<3; \dot{7}++) {
      printf("%f ", A[i][j]);
  printf("\n");
  printf("\n\n");
```

17/01/2019

```
for (i=0; i<3; i++) {
     for (j=0; j<2;j++) {
        printf("%f ", B[i][j]);
    printf("\n");
printf("\n\n");
for (i=0; i<3; i++) {
     for (j=0; j<2;j++) {
        printf("%f \t", C[i][j]);
    printf("\n");
return 0;
```

17/01/2019

"It is no measure of health to be well adjusted to a profoundly sick society".

Jiddu Krishnamurti